

RESENHA DE CONJUNTURA

IMPORTAÇÕES – Maio/2016

Em maio de 2016, as importações capixabas somaram US\$ 278,83 milhões, resultando em queda em todas as bases de comparação analisadas.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as importações capixabas, em maio de 2016, exibiram reduções da ordem de -4,45% frente ao mês anterior; -36,01% em relação à maio de 2015; e -36,18% no acumulado de janeiro a maio de 2016, frente ao mesmo período do ano anterior. Já as importações do país apresentaram crescimento de +5,92% na comparação mensal e quedas de -20,53% e -30,09%, na comparação interanual e no acumulado do ano, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Apesar da queda total de -4,45% no valor importado, na comparação mensal, diversos produtos, que figuraram entre os principais na pauta do período, exibiram recuperações, como no caso de: *veículos, partes e acessórios* (+79,83% no valor e +97,85% no volume); *máquinas e equipamentos de comunicação* (+44,34% no valor e +11,65% no volume); *laticínios, ovos e mel* (+58,75% no valor e +69,72% no volume); *malte, amidos, féculas e outros* (+46,80% no valor e +47,36% no volume); *borracha e suas obras* (+41,76% no valor e +17,14% no volume); e *ferro fundido, ferro e aço* (+22,87% no valor e +97,48% no volume). Por sua vez, os produtos que mais puxaram a queda registrada foram: *combustíveis, óleos e produtos minerais* (-75,74% no valor e -83,22% no volume); e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (-37,95% no valor e -34,20% no volume) (Tabelas 2 e 3).

Em maio de 2016, o estado manteve a décima posição entre as unidades da federação importadoras, porém,

exibiu queda de participação, saindo de 2,78% em abril para 2,50%, no período (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve incremento na participação da categoria de *bens intermediários*, que respondeu por 44,25% do total importado, e na categoria de *e combustíveis e lubrificantes*, que respondeu por 15,44%. Já as categorias de *Bens de capital* (16,06%) e *bens de consumo* (24,25%), exibiram reduções de participação, na mesma base de comparação (Gráfico 3).

A China voltou à liderança do ranking das origens das importações capixabas em maio de 2016, com destaque para *máquinas e equipamentos de comunicação* (32,27%); *filamentos sintéticos ou artificiais* (7,81%) e *veículos, partes e acessórios* (7,79%). As importações originadas do Uruguai apresentaram incremento de +196,44% no valor frente ao mês anterior, o que o colocou na segunda posição do ranking de origens, sendo os principais produtos *laticínios, ovos e mel* (65,97%); *malte, amido, féculas e outros* (18,66%) e *veículos, partes e acessórios* (12,68%). A Argentina figurou na terceira posição no ranking, com *veículos, partes e acessórios* (37,69%); *malte, amido, féculas e outros* (28,70%); e *cereais* (12,91%). Já as importações pelo estado com origem nos Estados Unidos apresentaram queda de -60,39%, frente ao mês anterior, o que o deslocou da primeira posição, em abril, para a quarta posição, no período. Os principais produtos foram *combustíveis, óleos e produtos minerais* (36,34%) e *borrachas e suas obras* (13,62%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importação no Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Maio de 2016

| | 2016 | | | 2015 | Variação % | | |
|-----------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | Part % mai/16 | Mai | Abr | Mai | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Espírito Santo | | | | | | | |
| Básicos | 7,09 | 19,76 | 80,29 | 74,77 | ↓ -75,38 | ↓ -73,57 | ↓ -34,66 |
| Semimanufaturados | 7,38 | 20,57 | 18,49 | 27,77 | ↑ 11,27 | ↓ -25,92 | ↓ -30,96 |
| Manufaturados | 85,53 | 238,49 | 193,04 | 333,17 | ↑ 23,54 | ↓ -28,42 | ↓ -36,86 |
| Total | 100,00 | 278,83 | 291,82 | 435,72 | ↓ -4,45 | ↓ -36,01 | ↓ -36,18 |
| Brasil | | | | | | | |
| Básicos | 9,29 | 1.034,82 | 1.097,77 | 1.399,98 | ↓ -5,73 | ↓ -26,08 | ↓ -31,21 |
| Semimanufaturados | 4,20 | 467,28 | 467,00 | 593,71 | ↑ 0,06 | ↓ -21,30 | ↓ -20,99 |
| Manufaturados | 86,51 | 9.632,40 | 8.947,40 | 12.017,14 | ↑ 7,66 | ↓ -19,84 | ↓ -30,33 |
| Total | 100,00 | 11.134,49 | 10.512,18 | 14.010,83 | ↑ 5,92 | ↓ -20,53 | ↓ -30,09 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Importação no Espírito Santo - US\$ milhões
Maio de 2016

| Produtos* | mai/16 | | Contribuição relativa no mês** | Variações % | | |
|--|---------------|---------------|--------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | Part. % | US\$ milhões | | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Veículos, partes e acessórios | 15,59 | 43,46 | ↑ 6,61 | ↑ 79,83 | ↓ -33,18 | ↓ -52,98 |
| Máqs e equipamentos de comunicação | 11,37 | 31,69 | ↑ 3,34 | ↑ 44,34 | ↓ -34,57 | ↓ -36,97 |
| Lactínicos, ovos e mel | 9,05 | 25,24 | ↑ 3,20 | ↑ 58,75 | ↑ 106,67 | ↑ 101,69 |
| Combustíveis, óleos e prod minerais | 6,40 | 17,83 | ↓ -19,08 | ↓ -75,74 | ↓ -73,23 | ↓ -36,95 |
| Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes | 5,81 | 16,21 | ↓ -3,40 | ↓ -37,95 | ↓ -56,63 | ↓ -35,73 |
| Malte, amidos, féculas e outros | 5,46 | 15,24 | ↑ 1,66 | ↑ 46,80 | ↑ 250,27 | ↑ 17,06 |
| Alumínio e suas obras | 4,32 | 12,04 | ↓ -1,20 | ↓ -22,54 | ↓ -26,94 | ↓ -18,93 |
| Borracha e suas obras | 3,30 | 9,21 | ↑ 0,93 | ↑ 41,76 | ↓ -43,34 | ↓ -57,93 |
| Ferro fundido, ferro e aço | 2,94 | 8,20 | ↑ 0,52 | ↑ 22,87 | ↓ -25,59 | ↓ -17,88 |
| Plásticos e suas obras | 2,76 | 7,71 | ↓ -1,25 | ↓ -32,03 | ↓ -42,03 | ↓ -17,80 |
| Demais | 32,99 | 92,00 | ↑ 4,21 | ↑ 15,41 | ↓ -36,39 | ↓ -37,15 |
| TOTAL | 100,00 | 278,83 | ↓ -4,45 | ↓ -4,45 | ↓ -36,01 | ↓ -36,18 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Capítulo - 2 dígitos

** Contribuição relativa=(Participação%Abr_16)*(Variação%Mai_16/Abr_16)/100

Tabela 3 – Pauta de Importação no Espírito Santo - mil toneladas líquidas
Maio de 2016

| Produtos* | 2016 | | 2015 | Variações % | | |
|--|--------|--------|--------|-------------|------------|-----------|
| | Mai | Abr | Mai | Mensal | Interanual | Acumulado |
| Veículos, partes e acessórios | 4,92 | 2,49 | 6,46 | ↑ 97,85 | ↓ -23,86 | ↓ -48,42 |
| Máqs e equipamentos de comunicação | 1,45 | 1,30 | 1,53 | ↑ 11,65 | ↓ -5,22 | ↓ -22,21 |
| Lactícnios, ovos e mel | 10,64 | 6,27 | 4,15 | ↑ 69,72 | ↑ 156,04 | ↑ 157,15 |
| Combustíveis, óleos e prod minerais | 162,74 | 969,69 | 617,71 | ↓ -83,22 | ↓ -73,65 | ↓ -14,23 |
| Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes | 1,34 | 2,04 | 3,04 | ↓ -34,20 | ↓ -55,82 | ↓ -17,53 |
| Malte, amidos, féculas e outros | 27,26 | 18,50 | 9,34 | ↑ 47,36 | ↑ 191,92 | ↑ 15,49 |
| Alumínio e suas obras | 6,77 | 8,45 | 7,15 | ↓ -19,86 | ↓ -5,25 | ↑ 11,48 |
| Borracha e suas obras | 3,58 | 3,05 | 5,62 | ↑ 17,14 | ↓ -36,36 | ↓ -44,41 |
| Ferro fundido, ferro e aço | 7,23 | 3,66 | 10,39 | ↑ 97,48 | ↓ -30,40 | ↓ -28,43 |
| Plásticos e suas obras | 1,44 | 2,11 | 3,08 | ↓ -31,73 | ↓ -53,09 | ↓ -29,90 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* NCM Capítulo - 2 dígitos

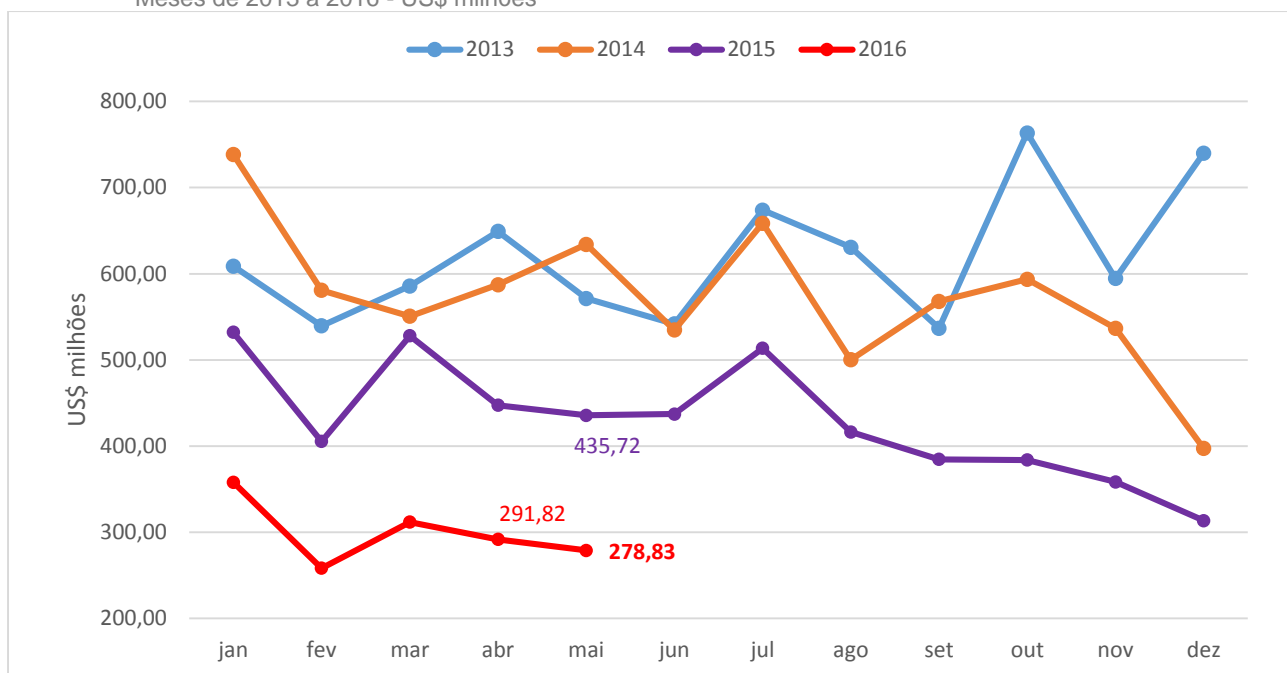
Tabela 4 – Mercados de origem das Importações no Espírito Santo - US\$ milhões
Maio de 2016

| Países | mai/16 | | 2016 | 2015 | Variações % | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | Part. % | US\$ milhões | Abr | Mai | Mensal | Interanual | Acumulado |
| China | 18,53 | 51,67 | 33,25 | 74,13 | ↑ 55,43 | ↓ -30,29 | ↓ -36,77 |
| Uruguai | 10,43 | 29,08 | 9,81 | 9,87 | ↑ 196,44 | ↑ 194,72 | ↓ -4,07 |
| Argentina | 8,89 | 24,80 | 25,87 | 13,61 | ↓ -4,16 | ↑ 82,24 | ↑ 70,40 |
| Estados Unidos | 7,41 | 20,66 | 52,16 | 53,81 | ↓ -60,39 | ↓ -61,61 | ↓ -41,67 |
| Alemanha | 5,46 | 15,23 | 8,22 | 24,34 | ↑ 85,28 | ↓ -37,43 | ↓ -51,46 |
| Rússia | 5,07 | 14,13 | 22,37 | 23,58 | ↓ -36,84 | ↓ -40,08 | ↓ -41,53 |
| Bélgica | 3,76 | 10,49 | 5,27 | 8,00 | ↑ 99,06 | ↑ 31,11 | ↓ -32,63 |
| Índia | 3,65 | 10,19 | 5,02 | 3,92 | ↑ 103,07 | ↑ 159,85 | ↑ 25,17 |
| Coréia do sul | 3,32 | 9,24 | 8,83 | 8,16 | ↑ 4,74 | ↑ 13,31 | ↓ -54,14 |
| Reino Unido | 3,22 | 8,98 | 10,53 | 12,55 | ↓ -14,75 | ↓ -28,45 | ↑ 36,91 |
| Demais | 30,25 | 84,35 | 110,49 | 203,76 | ↓ -23,66 | ↓ -58,60 | ↓ -43,46 |
| TOTAL | 100,00 | 278,83 | 291,82 | 435,72 | ↓ -4,45 | ↓ -36,01 | ↓ -36,18 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

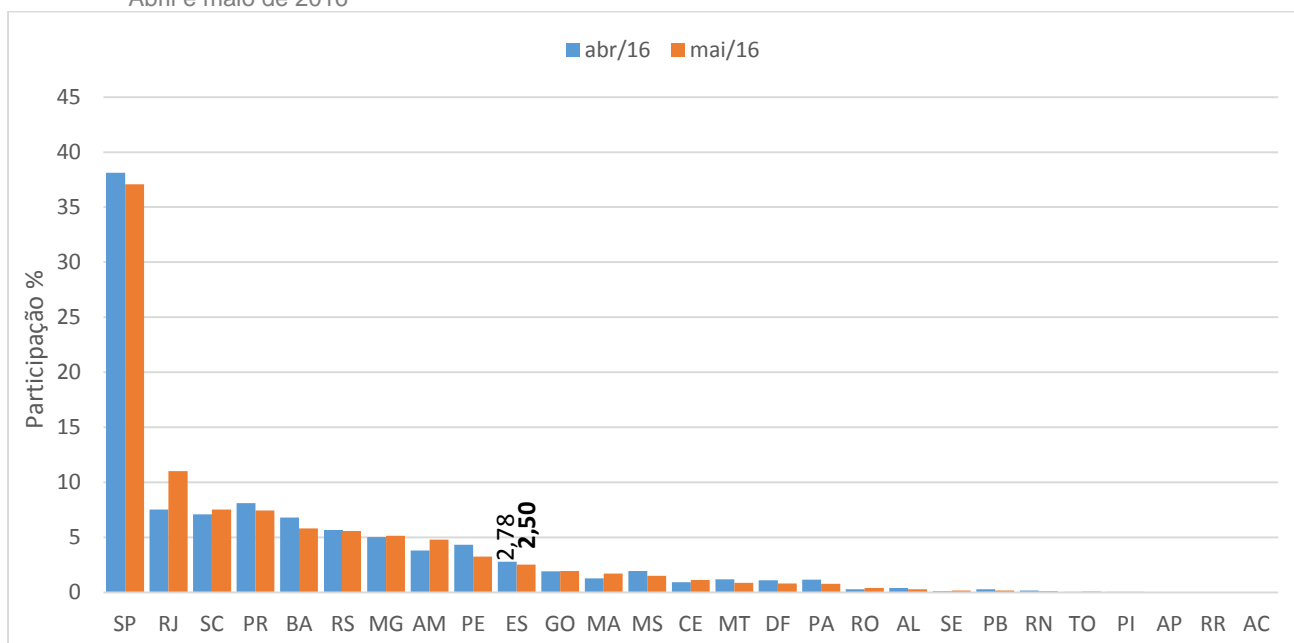
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo
Meses de 2013 a 2016 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

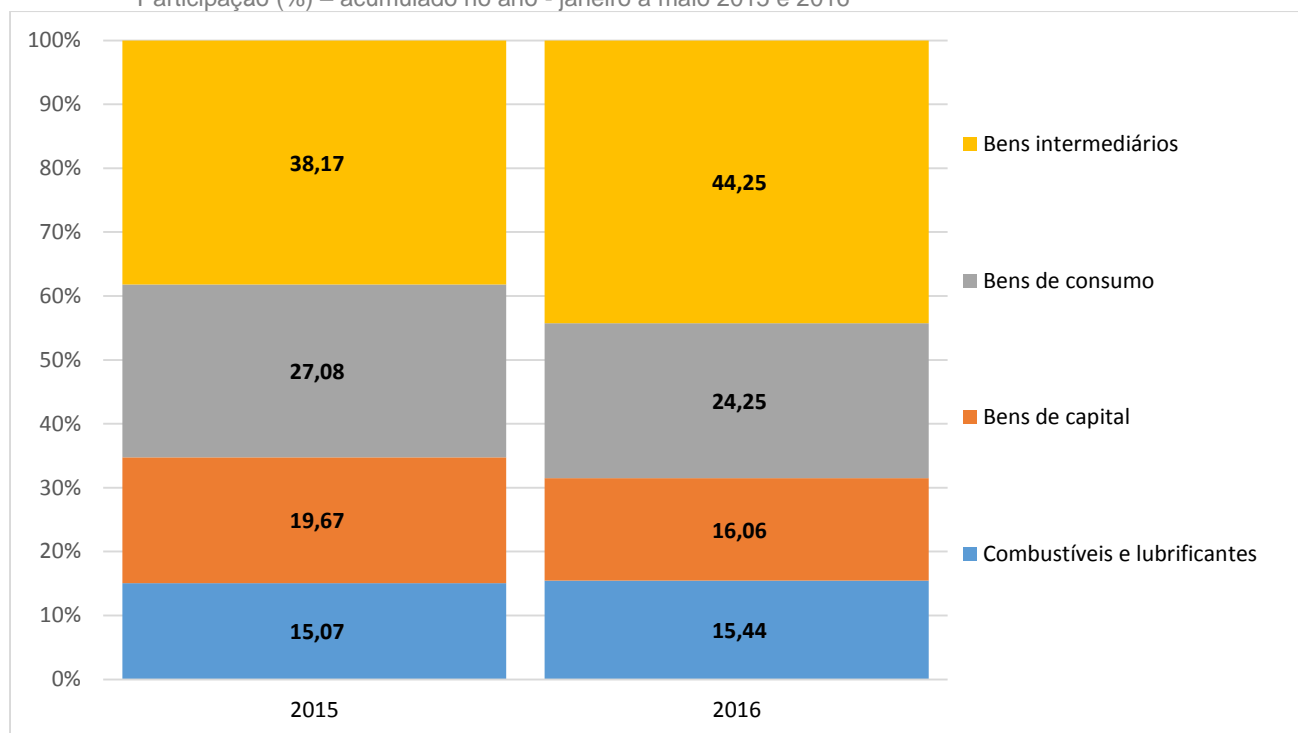
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas importações brasileiras*
Abril e maio de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

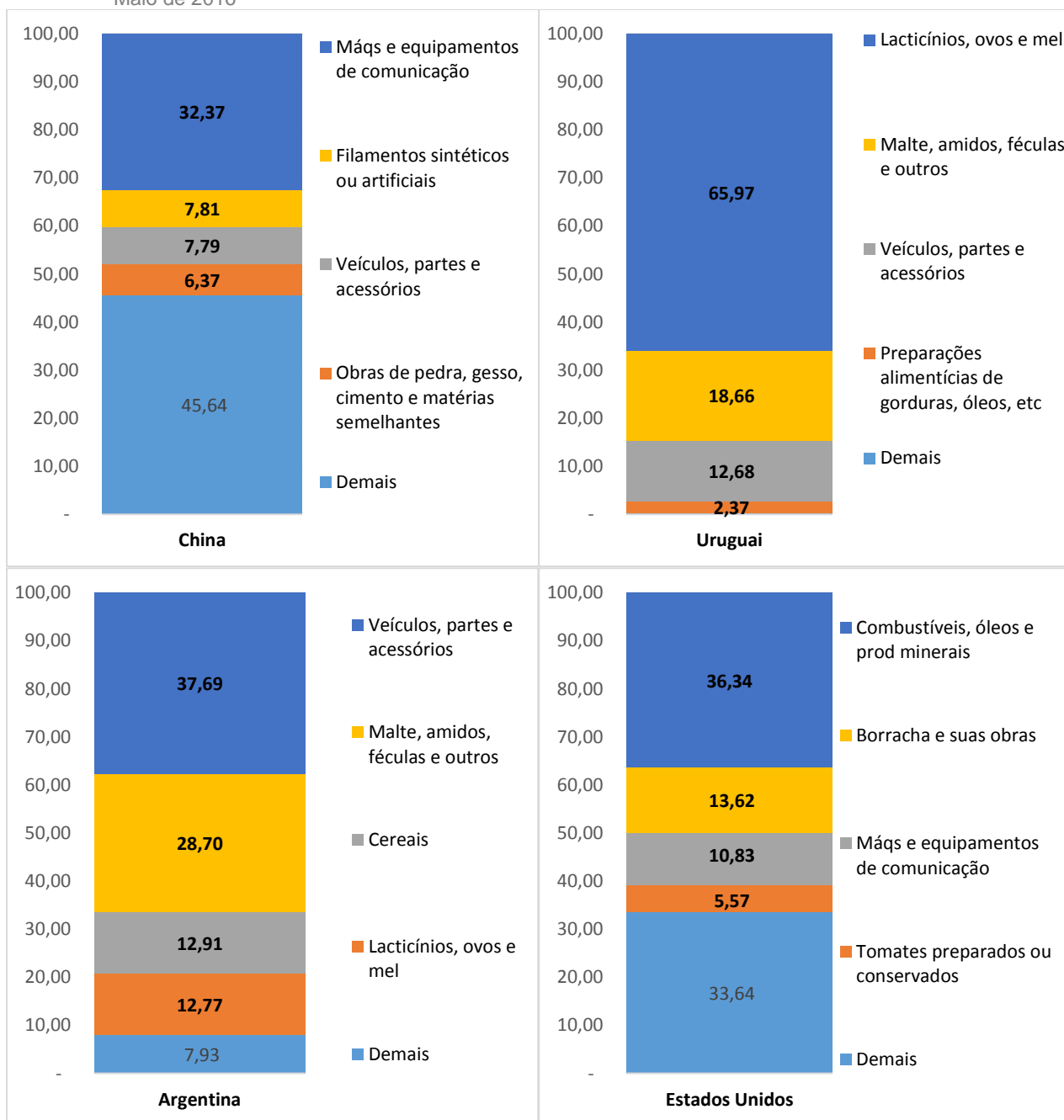
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a maio 2015 e 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo das principais origens x produtos
Maio de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
* NCM Capítulo - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE